

2.1 Criando autonomia

Fala meus caros, sejam muito bem vindos a mais uma aula do Investidor de Verdade. Esta é uma aula extremamente rápida, onde vamos falar sobre criação de autonomia, que é um aspecto importantíssimo dos investimentos, antes de nós irmos para o nosso segundo o pé, do tripé, antes de falar de valor, vamos falar da autonomia, que está diretamente ligado ao aporte.

Para isso, retornamos naquele esquema que vimos inicialmente, onde o que é um investimento de fato? Onde você faz um aporte ativo de valor e, ao longo do tempo, você recebe uma renda passiva. Esses princípios que vocês já estão dominando, e qual é o ponto? Quando você não investe com autonomia, o que se transforma esse processo aqui, é nisso. Esse amarelinho aí é simplesmente uma representação de um pedágio. Então, imagina que sempre quando você vai fazer seu aporte, você deixa uma parte no pedágio. E aí, sempre quando você vai receber essa renda passiva, parte dessa renda passiva, também fica nesse pedágio, isso é o que acontece quando você investe com uma quantidade grande de intermediários, quando você não tem autonomia para investir.

Então, você utiliza terceiros, você utiliza um fundo de investimento em ações, você utiliza um fundo multimercado, você utiliza uma assessoria de investimento, de qual uma porcentagem desses investimentos, ou seja, tudo isso é causado pela falta de autonomia, por você não saber tomar as próprias decisões. E é exatamente isso que você precisa fugir dos investimentos. Você precisa investir por conta própria.

A metodologia de verdade, é totalmente voltada para você não depender mais de mim, para você terminar esse curso aqui, simplesmente tendo autonomia total, fazendo tudo, todas as suas decisões por conta própria, a partir da aquisição desse conhecimento para você. Até porque investir é algo que você vai levar durante a sua vida. Então, não faz sentido você ficar sempre dependendo de alguém.

E qual é o grande ponto? Como funciona essa cobrança de pedágio? Como essa falta de autonomia prejudica? Vou dar um exemplo claro aqui, real, com números reais, mas antes, para clarear para vocês, existem duas principais formas de pedágio, formas de sugar parte do seu patrimônio, tanto quando você aporta ou quando você recebe. As duas principais são: a taxa de administração e a taxa de performance. A taxa de administração é uma taxa que é cobrada de você, pela instituição financeira que você está investindo, simplesmente com base no capital que você tem investido.

Então, se você tem lá 100 reais, esse investimento cobra normalmente 2 reais de taxa de administração. Então, todos os meses vai ser retirado, de outro período em que cobra esses 2%, vai ser retirado 2 reais desse investimento. Sempre vai ser retirado esses 2%. Isso é a taxa administração, independente se foi positivo o resultado, ou foi negativo, vai retirar esse valor.

Já a taxa de performance, só acontece se esse investimento tiver um certo rendimento. Então, normalmente tem algo que chamamos de benchmarking, que é como se fosse uma régua ali, onde falamos assim: olha esse investimento, se ele render até 5 %, não é tirado a

taxa de performance pela instituição financeira ou fundo de investimento e assim por diante. Agora passou de 5, é retirado uma porcentagem sobre o que exceder.

Então, olhe como isso é impactante. Primeiro, temos uma taxa, que é a primeira, que é cobrada independente do que aconteça, mesmo se você perder dinheiro, mesmo se a gestão do seu dinheiro for feita de maneira ruim por um gestor de investimento, mesmo assim vai ser cobrada essa taxa, independente se o resultado foi bom ou ruim.

E, tem uma segunda taxa que simplesmente quanto mais você ganhar, mais ela vai ser cobrada. A taxa de performance, ela não é fixa igual a taxa administração, ela é variável. Quanto mais você ganhar no investimento acima daquela régua, mais vai ser cobrada a taxa de performance.

O grande ponto disso é simples, isso é um freio, isso é algo que fica segurando seus investimentos e nunca faz o seu patrimônio multiplicar e te trava completamente, o que é a realidade de grande parte dos investidores que estão começando, que fazem isso principalmente pela falta de clareza, por não entender como os investimentos funcionam e acreditar que é a melhor opção é terceirizando isso para alguém, principalmente para um fundo de investimento. E para destruir completamente isso na sua cabeça, para você tirar essa hipótese de investir através de fundo. Eu vou dar um exemplo real aqui para vocês, que é o seguinte.

Trouxe aqui um exemplo prático, que é uma empresa chamada Berkshire, é uma holding dos Estados Unidos, uma holding é uma empresa, uma ação que investe em várias outras, e essa ação que foi feita aqui é muito simples. Como você tem aqui uma empresa que investe em várias outras, ela tem ali, praticamente o funcionamento de um fundo de investimento, e um fundo de investimento é um fundo que investe em várias outras empresas através de compra de ações. O que a Berkshire faz é exatamente a mesma coisa. Compra outras ações, pode comprar empresa que não esteja com ações também, mas basicamente faz a mesma coisa que um fundo. Qual o grande ponto? Ela é uma empresa, ela não é um fundo. E como empresa, ela não cobra as duas principais taxas. A taxa normal para ser cobrada aqui no Brasil é 2% de taxa de administração e 20% de taxa de performance.

E aí? Olha que interessante esse exemplo. Nesse exemplo, se você tivesse investido 1000 dólares nessa empresa, nessa holding, na Berkshire lá em 1965, então o tempo é muito relevante aqui, realmente para mostrar o impacto disso no longo prazo. Então, investindo 1000 dólares lá em 1965, em 2015 você teria chegado a um total de 8 milhões de dólares. Isso mesmo, 2015. Então, se você investiu simplesmente 1000 dólares lá atrás, em 65, você deixou esses 1000 dólares parado nesse investimento e você chegou ao montante, em 2015, de 8 milhões de dólares. Agora, olha que interessante essa simulação, o que eu quero mostrar para vocês. É se essa Berkshire, se essa holding, fosse um fundo? Ou seja, se essa pessoa que fez esse investimento, ela não tivesse autonomia e investisse ao invés de uma empresa, investisse em um fundo de investimento?

Sabe qual seria a consequência? Em 2015, esse investimento também teria chegado a 8 milhões, a diferença é que para o seu bolso iria 719 mil dólares, e para o bolso do gestor do fundo, para quem administrou o seu investimento, cobrando essa taxa que é normal, a 2% de taxa de administração e 20% taxa de performance, que é cobrada na grande maioria dos

fundos aqui no Brasil. Você teria entregue na mão desse gestor, um montante de 7 milhões e 280 mil dólares, ou seja, a grande parte, esmagadora, do ganho de capital teria ido para o gestor de fundos, teria ido para o fundo, e não para você que é o investidor. É isso que acontece quando você investe sem autonomia. Por isso tem que riscar essa possibilidade.

Então, nada de fundo de ação, nada de fundo multimercado. Você vai sempre investir com autonomia, selecionando diretamente o ativo. E como fazer isso, então? Qual é a solução? É simples, investir diretamente nos ativos. Então, se você quer comprar uma ação, se você quer investir em empresas, em ação, você vai comprar uma ação. Você vai aprender a selecionar uma ação para comprar diretamente ela. Porque é simples, com a metodologia de verdade isso vai se tornar simples. Se você fizer isso através de um fundo de ação, você vai estar pagando todo esse preço. A mesma coisa se você investir no exterior, você vai fazer investimento exterior, você vai ver que nós vamos investir diretamente no exterior, sem precisar investir o fundo cambial, ou alguma coisa do tipo. É exatamente essa solução. Essa é uma aula rápida só para matar de vez, isso de falta de autonomia, e você ter clareza de uma das premissas da metodologia de verdade, é você investir com autonomia, aí que está o porquê e, por isso, vamos direcionar sempre para você a tomar suas próprias decisões. Fechado? Estamos juntos e te espero na próxima aula. Aquele abraço!